



## A LEGIÃO DE SAO PAULO 1801-1824.A LEGIÃO ESQUECIDA



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

**Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academis Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. No Centenário do Clube Militar em 1987, foi seu Diretor Cultural e de sua Revista, quando dirigia o Arquivo Histórico do Exército. Foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980.**

*Materia digitalizada da Revista do Clube Militar, nº 280, páginas 43/44, para disponibilizá-s em Livros e Plaquetas, no site da FAHIMTB [www.ahitb.org.br](http://www.ahitb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado a AMAN em Boletim Interno para integrar o programa Pérgamo de bibliotecas do Exército*



# **Periódicos Eletrônicos do IHGGS e da AHIMTB/SP - 2015**

## A LEGIÃO DE SÃO PAULO

1801-1824

### A LEGIÃO ESQUECIDA

Prestou assinalado concurso de 1801/1824, a Legião de Tropas Ligeiras de São Paulo, cuja presença no Rio Grande do Sul destacamos em nossa **História da 3ª Região Militar 1807-1889 e Antecedentes**. Tropa proveniente das atuais 2ª RM e 5ª RM. Ela foi abordada pelo Cel. PMSP Edilberto Oliveira Melo, patrono de cadeira Especial da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) em **Raízes do Militarismo Paulista** (São Paulo, Imprensa Oficial, 1982), que indica outras fontes. Após haver atuado no Rio Grande, 1774-78, retornou a São Paulo. Em 1801, foram mandadas a sua Cavalaria e Artilharia para o Rio Grande do Sul. Em 1808, ela foi reorganizada da seguinte forma: - Estado-Maior Geral, Corpo de Infantaria, com Estado-Maior e 2 batalhões a 4 companhias cada. Corpo de Cavalaria, com Estado-Maior e 4 esquadrões. Corpo de Artilharia com Estado-Maior a 2 companhias (baterias) a cavalo com 12 peças ao todo. Efetivo de paz: 1 556 homens. Efetivo de guerra: 2 442 homens.

Em 1809, ela foi enviada para a então criada Capitania do Rio Grande de São Pedro do Sul ao comando do Brigadeiro Joaquim Oliveira Alvares, futuro Ministro da Guerra no Dia do Fico. No combate de Carumbé, contribuiu com metade do efetivo e foi a que mais baixas sofreu. Foi na Cavalaria da Legião de São Paulo que iniciou a sua carreira militar o legendário General. Osório. Com a reorganização do Exército de Dezembro de 1824, este foi o destino da absorção da Legião de São pelo Exército: Infantaria: Deu origem ao 7º Batalhão de Caçadores, que, em 1934 era o 19ª Batalhão de Caçadores de Salvador. Cavalaria: Foi transformada no 3º Regimento de Cavalaria Ligeira. Em 1938 era o 5º Regimento de Cavalaria Ligeira de Uruguaiana sendo incorporado à 3ª RM. Artilharia: Formou o 2º Grupo de Artilharia Montada de Santos-SP. Esta tropa, salvo melhor juízo, ainda não mereceu dos paulistas e dos brasileiros o reconhecimento, em que pese seu recrutador, o Marechal Arouche Toledo Rendon, o fundador 1º diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, e haver sido o seu comandante e enviado com ela para o sul seu bravo filho, o Cel. Diogo Arouche de Moraes Lara, o primeiro historiador militar do Brasil Reino Unido a Portugal e Algarves, morto em em São Nicolau, à frente de seu Regimento de Cavalaria. Herói que reverencie ao tomar posse no Instituto Histórico de São Paulo. Cadeira da Federação das Academias de História Militar do Brasil (FAHIMTB) inaugurada pelo grande historiador militar paulista Hernâni Donato, autor do precioso **Dicionário de Batalhas Brasileiras** e substituído pelo historiador professor Adilson Cezar, presidente da AHIMTB São Paulo General Bertoldo Klinger, por ter sido Hernâni Donato elevado a acadêmico emérito. O grande orador sacro frei Monte Alverne ao entregar, na Catedral de Paulo, a bandeira de Portugal, em 1811, à Legião antes de sua ida para o Rio Grande do Sul, falou:



Desenho: Dom Diogo Martim de Sousa Teles de Meneses – Conde do Rio Pardo. Primeiro Capitão-General da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul – tomou posse em 9 de outubro de 1809.

**"Que sejam esquecidos vossos serviços. A posteridade subtrairá vossa memória das injúrias do tempo... Seguida da Justiça, sustentada pela razão , ela vos distinguirá daqueles que dormem o sono do esquecimento, terá em conta vossas virtudes, e apreciará os vossos méritos."**

Ledo Engano! O General Osório se tornou soldado na Legião de São Paulo. Ao ver o 7º de Voluntários da Pátria, em Corrientes, em 1865, na Guerra do Paraguai comentou: **"Estes são soldados. E devem sê-los, pois os Paulistas, seus antepassados, foram bravos, como o comprova a História. Entre os Paulistas fui cadete do Exército. Muito os apreciei. Com eles vivi ligado no mais amplo estreito laço de fraternidade. Com eles arrisquei mais de uma vez a minha vida em campanha."**

Foi com os legionários paulistas que Osório teve seu batismo de fogo e Esta tropa foi apelidada no Rio Grande de "Baetas".